

Sr. Presidente, colegas Deputados e Deputadas, o Sistema Único de Saúde — SUS completa este ano 30 anos de fundação.

O fortalecimento do SUS não pode ser apenas um chavão presente em discursos ou referências superficiais em plataformas de governos, é uma urgência sem precedentes em nossa história.

Srs. Deputados e Sras. Deputadas, há que se perseguir com rigor a consolidação de mecanismos que acelerem a universalidade e resultem no atendimento de melhor qualidade para os usuários.

Ao completar 30 anos de implantação, o Sistema Único de Saúde inspira preocupação com os desafios monumentais que todos nós conhecemos.

Mas eu tenho uma grande esperança no gradativo aperfeiçoamento do SUS. A mobilização da nossa sociedade, o comprometimento dos profissionais de saúde e a luta dos usuários são o combustível de um novo patamar do SUS no Brasil.

É verdade que o Sistema Único de Saúde necessita de mais impulso, mas também é verdade que ele é muito superior ao antigo modelo de saúde pública no Brasil.

É preciso lembrar que, antes do nascimento do SUS, o sistema público no Brasil só acolhia quem tinha carteira assinada. Tínhamos um modelo extremamente excludente no passado. Esse impedimento empurrava milhares de brasileiros para hospitais filantrópicos e universitários. Quem tinha dinheiro recorria à iniciativa privada.

Tínhamos um sistema profundamente excludente, no qual apenas trabalhadores com carteira assinada tinham direito à assistência médica gratuita. Os mais ricos recorriam a atendimentos pagos para consultas e partos, por exemplo. Ou seja, milhares de brasileiros simplesmente eram excluídos e tinham que recorrer a entidades filantrópicas em busca de atendimento.

Esse quadro inadmissível só foi abolido a partir da Constituição de 1988.

A nossa Carta Magna consolidava como um direito social a saúde. Portanto, o SUS é um reflexo do renascimento da nossa democracia e necessita ser consolidado.

Precisamos recordar, colegas Deputados e Deputadas, que o SUS nasceu por meio das conferências nacionais de saúde. É onde devemos retomar as discussões para desatarmos os nós do SUS. Entre eles estão a desigualdade entre os profissionais, o orçamento insuficiente, a politização de áreas técnicas e a necessidade de descentralização de serviços.

Quero demonstrar o meu apoio, Sr. Presente, a esta luta, no intuito de construirmos um SUS forte e que assista com qualidade ao povo brasileiro.

Muito obrigado.